

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 160, REALIZADA EM 27 DE AGOSTO DE 1996.

Aos vinte e sete dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezenove horas, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede sob a Presidência do vereador Carlos Henrique Schaeffer, estando ainda presentes os seguintes edis: João Adelmo Welter, Francisco Exner, Agenor Eloir Schmidt, Roque Danilo Exner, Arlindo Vogel, José Führ, Mauro Moacir Diefenbach e Renato José Schneider. O Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Roque D. Exner, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, e não havendo objeções, foi a mesma aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA - Do Poder Executivo o ofício de Nº 087/Gab/96, encaminhando o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a custear despesas com a revisão e o conserto do veículo do Posto da Brigada Militar no Município.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETO - Foi nomeado relator do Projeto de Lei Nº 23/96, que autoriza o Poder Executivo a custear despesas com a revisão e o conserto do veículo do Posto da Brigada Militar no Município, o vereador Mauro M. Diefenbach.

ORDEM DO DIA - Houve a votação dos seguintes Projetos: Projeto de Lei Nº 20/96, que autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com o Município de Ivoti, visando atendimento médico à população do Município de Presidente Lucena, e da outras providências. O relator, vereador Mauro M. Diefenbach, expos que o convenio seria de grande importância para a população Lucenense, pois permitiria atendimento médico, gratuito também aos fins-de-semana, feriados, e a noite. Em seu parecer se manifestou favorável ao Projeto. Comentou também no instante, o vereador Arlindo Vogel, que sempre lutou na Câmara, para que esse convênio não fosse rompido e que jamais deveria ter sido. Disse ainda o vereador Jose Führ que queria deixar registrado seu protesto, pois o convênio fora rompido alegando-se que o valor exigido era muito alto, mas que agora estava sendo novamente firmado, praticamente pelo mesmo valor. Em votação o projeto, foi o mesmo aprovado por unanimidade em 1ª (primeira) votação; Projeto de Lei Nº 21/96, que autoriza a celebração de convênio com a "Liga Interna Municipal de Futebol Amador de Ivoti", para promoção de campeonato com participação de times do Município, e dá outras providências. Explicou o relator, vereador Francisco Exner, que pelo convênio a Prefeitura auxiliaria os Times de Futebol, pagando despesas com a arbitragem e na aquisição de troféus. Se manifestou favorável ao Projeto, em seu parecer, o relator, vereador Francisco Exner. Expôs o vereador José Führ que a verba de R\$2.550,00 (dois mil quinhentos e cinquenta reais) fora orçada, considerando que todos os times chegassem a final, mas se todos os times fossem desclassificados logo no início praticamente não haveria nenhuma despesa. Comentou também o vereador Arlindo Vogel que fora feito cálculo para pagar as despesas, considerando que todos, os times chegassem a final, mas se isso não ocorresse, a despesa ficaria reduzida quase a metade. Falou ainda o vereador Arlindo Vogel, que tinha praticamente certeza, de que, a Prefeitura teria que contribuir na aquisição de troféus independente se tivesse times do município que fossem premiados. Em votação o Projeto, foi o mesmo aprovado por unanimidade em 1ª (primeira) votação; Projeto de Lei Nº 22/96, que autoriza o Poder Executivo a complementar o custeio das despesas do subprograma Nº 05 - Lei Municipal Nº 145, de 25 de janeiro de 1996. Expos o relator, vereador Roque D. Exner, que o projeto visava autorizar o Executivo a suplementar o subprograma das sementes de milho, pois a procura seria muita e a verba destinada para a compra não cobriria o custo. Em seu parecer se manifestou favorável ao Projeto. Falou o vereador que as sementes deveriam ser analisadas, pois as sementes fornecidas no ano anterior tiveram índice de germinação muito baixo. Disse ainda, que seria importante que fosse feita análise pois dessa forma evitaria se que o agricultor fosse prejudicado. O Projeto em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade em 1ª (primeira) votação.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS - Pediu o vereador Arlindo Vogel, que fosse enviada correspondência à Secretária da Saúde e Ação Social, Maria Liria Petry, solicitando que reivindicasse junto aos órgãos competentes, aumento no número de AIHs (autorizações de internação hospitalar). Comentou o vereador Arlindo Vogel, que nos dois primeiros anos da Administração Municipal, não houve problemas quanto ao número de autorizações. Mas que no ano passado já faltaram e nesse ano continuando da mesma forma, sendo que geralmente após o dia 20 (vinte) de cada mês não há mais AIHs. Falou o vereador Arlindo Vogel que poderia ser que já ocorrera tentativa nesse sentido, mas que gostaria de saber do que a Secretária tem a

dizer. Aproveitou o momento o vereador Renato J. Schneider para pedir que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando que informasse se foi feita licitação para atender ao programa de apoio ao pequeno e médio produtor rural, subprograma lavração de terras, e se houve, quem a ganhou e qual o preço por hora de trabalho. Disse que no Município de Lindolfo Collor o preço é bem inferior ao praticado nesse Município, o que estava gerando reclamações por parte dos munícipes. Informou o vereador Joao A. Welter que fora feita licitação e que estava sendo cobrado o valor de R\$26,00 (vinte e seis reais) a hora pelo serviço com rotativa, e R\$24,00 (vinte e quatro reais) por hora pelo serviço com arado. Perguntou o vereador Agenor E. Schmidt, ao vereador Renato J. Schneider qual o preço praticado no Município de Lindolfo Collor. Disse o vereador Renato J. Schneider que havia pequena contradição nos preços que lhe forneceram, pois alguns tendo dito que era de R\$14,00 (quatorze reais) por hora para serviço com rotativa, cabendo ao colono contribuir com R\$7,00 (sete reais), mas que outros falaram ser de R\$7,40 (sete reais e quarenta centavos a participação do agricultor. Expôs o vereador Arlindo Vogel que no Município não estava criada a Secretaria da Agricultura a qual existia no supracitado Município, e que certamente havia algum repasse que permitiria a realização do serviço ao preço citado. Falou ainda o vereador Arlindo Vogel que no citado Município os agricultores recebiam bem mais apoio que nesse, através da Secretaria da Agricultura, pois receberam 3 (três) ou 4 (quatro) sacos de adubo e as mudas de árvores frutíferas além de outras coisas. Comentou ainda o vereador Renato J. Schneider que deixara executar serviço pelo Senhor Verno Weber e que esse também só lhe cobrara R\$15,00 (quinze reais) a hora. Agradeceu no momento o vereador Agenor E. Schmidt pela colaboração de todos permitindo que a presente sessão fosse antecipada. Comunicou também, o Presidente da Mesa Diretora, vereador Carlos H. Schaeffer que no dia da eleição, 3(três) de outubro próximo a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos estaria fazendo uso do recinto da Câmara. Perguntou ainda no instante o vereador José Führ, se seria dada continuidade ao atual horário para início das sessões da Câmara, ou se houvesse alterações. Sendo que todos foram de opinião em permanecer com o atual horário até entrar em vigor o horário de verão. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião marcando a seguinte em caráter ordinário para o dia 04 (quatro) de setembro, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Assessor Legislativo, e laborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.